FALATECIE

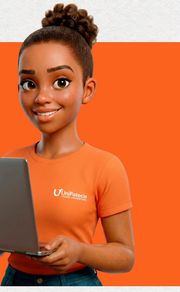
Monte um currículo atrativo mesmo sem experiência - parte 2

O especialista responde

Antes de...

Estão falando por aí

Veja as edições anteriores



ed.103
09/05/2026
Jornalista responsável: Kelly Metz

Principal

Como montar um currículo atrativo mesmo sem experiência – parte 2

No nosso último Falatecie, nós começamos a falar sobre o **desafio de entrar no mercado de trabalho sem experiência profissional**, especialmente para quem ainda está na graduação. Dissemos também que todo estudante já tem experiências, mesmo que ainda não tenha tido um emprego formal.

Para os alunos da modalidade EAD da UniFatecie, espalhados por todo o Brasil, o currículo é mais do que um documento: **é uma vitrine estratégica**.

Na parte 1 da nossa matéria, trouxemos as **primeiras 5 dicas para você transformar sua trajetória acadêmica e pessoal** em um currículo atrativo, competitivo e alinhado ao mercado.

Agora, queremos te apresentar **as últimas 5 dicas de ouro para montar um currículo atrativo, mesmo sem ter muita experiência profissional**. Vamos lá?

6. Cursos e certificações contam muito
No EAD, muitos alunos já realizam cursos complementares. Eles agregam valor imediato ao currículo.

Inclua:
- Cursos online (com carga horária)
- Workshops
- Certificações
- Participações em eventos

Isso demonstra interesse em desenvolvimento contínuo — algo que o mercado valoriza cada vez mais.

7. Experiências informais também valem
Trabalhou como freelancer? Ajudou na gestão do negócio da família? Fez vendas online? Organizou eventos? Tudo isso é experiência.

Você pode descrever assim:

Auxiliar administrativo – Negócio familiar
- Controle de estoque
- Atendimento ao cliente
- Organização financeira básica

O que importa não é o título formal, mas as competências desenvolvidas.

8. Layout e apresentação: menos é mais
Um currículo eficiente:
- Tem no máximo 1 página (para quem não tem experiência)
- Usa fonte simples (Arial, Calibri, Helvetica)
- Tem boa organização visual
- Evita cores exageradas
- Não tem erros de português

Releia. Peça para alguém revisar.

Erros simples podem eliminar uma candidatura.

9. Carta de apresentação: sua grande aliada
Para quem ainda não tem experiência, a carta de apresentação pode ser decisiva.

Ela permite:
- Explicar sua motivação
- Mostrar alinhamento com a empresa
- Evidenciar seu comprometimento

Uma carta bem escrita pode compensar a falta de vivência prática.

10. O diferencial do aluno EAD
Estudar a distância exige:
- Organização
- Autonomia
- Foco
- Disciplina
- Responsabilidade

Essas competências são extremamente valorizadas no mercado atual, especialmente em modelos híbridos e remotos. Transforme isso em argumento no currículo e nas entrevistas.

Protagonismo começa no papel
O currículo é o primeiro contato com o mercado. Ele não precisa contar uma longa história — precisa contar a história certa.

Mesmo sem experiência formal, você pode apresentar:
- Competência
- Comprometimento
- Potencial de crescimento
- Vontade de aprender

Para os alunos EAD da UniFatecie, o caminho pode começar com um documento bem estruturado, mas continua com atitude, preparo e confiança.

Porque mais importante do que já ter experiência é mostrar que você está pronto para construí-la.

O especialista responde

O que fazer para fortalecer unhas fracas e quebradiças?

Para fortalecer unhas fracas e quebradiças, é essencial hidratar diariamente com óleos ou cremes específicos, usar bases fortalecedoras (com queratina, cálcio ou formoldeído, com cautela), evitar acetona, usar luvas em tarefas domésticas e manter uma dieta rica em proteínas, ferro e zinco. Intervalos entre esmaltações e evitar roer são cruciais.

A Dra. Claudia Marçal, dermatologista e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), da algumas dicas para fortalecer as unhas:

- **Hidratação Intensa:** Use diariamente óleos de cutícula ou cremes hidratantes nas unhas e cuticulas, especialmente após lavá-las.
- **Bases Fortalecedoras:** Aplique bases enriquecidas com queratina, cálcio, flúor ou biotina para reconstruir a estrutura da unha.
- **Evite Acetona:** Utilize removedores de esmalte sem acetona, preferencialmente à base de óleo, pois a acetona resseca e enfraquece.
- **Proteção Luvas:** Use luvas de borracha ao manusear produtos de limpeza, detergentes ou água, pois o contato excessivo enfraquece a unha.
- **Alimentação Saudável:** Consuma alimentos ricos em nutrientes essenciais, como carnes, ovos, leite, feijão e vegetais, que fornecem ferro, zinco e biotina.
- **Deixe a Unha "Respirar":** Faça intervalos de pelo menos 24 horas a alguns dias entre a remoção de um esmalte e a aplicação de outro.
- **Cuidado com as Cuticulas:** Evite retirar as cuticulas profundamente, pois elas protegem a matriz da unha contra fungos e bactérias.
- **Evite Traumas:** Não utilize as unhas como ferramenta para abrir objetos ou roê-las, o que causa lascas e enfraquecimento.

A médica dermatologista ainda afirma que problemas como anemia, alterações da tireoide e deficiências nutricionais devem ser investigados quando a fragilidade é persistente.

Antes de...

Antes do WhatsApp e do MSN, a conversa era pelo ICQ

Teve uma época — respira fundo antes de se assustar — em que a gente conversava com as pessoas pelo computador... e não era nem pelo WhatsApp, nem pelo direct do Instagram, nem pelo finado MSN. Era pelo ICQ.

Sim, meus caros. O ancestral das notificações sonoras constrangedoras. O avô dos "visualizados". O bisavô do audio de 3 minutos que você não pediu.

O ICQ não pedia seu número de telefone. Ele te dava um número. Um número gigantesco, impossível de decorar, que funcionava como um CPF da vida social virtual. Se você tinha um ICQ com poucos dígitos, era praticamente da realeza da Internet discada.

E a Internet... ah, a Internet. Aquela que fazia tchhhhhhhhhhhh trrrr kshhhhhhhh antes de conectar. Se alguém levantasse o telefone da casa no meio da conversa, pronto: cala tudo. Drama. Tragédia. Fim da comunicação.

Mas quando conectava...
Lá vinha ela.
"Uh-oh!"

O barulhinho mais icônico da nossa adolescência. Aquela notificação significava que alguém — ALGUÉM — tinha lembrado da sua existência. Era melhor que curtida. Melhor que story respondido. Era mensagem direta, crua e sem filtro.

E não existia essa de "digitando...". A gente mandava e torcia. Não tinha confirmação de leitura. Não tinha ansiedade do duplo tique azul. Existia apenas o vazio existencial de:
"Será que a pessoa saiu?"
"Será que caiu a internet?"
"Será que ela me odeia?"

Os status eram obras de arte dramática:
- "Não me pergunte por quê."
- "Pensando..."
- "Triste."

E tinha também o recurso mais passivo-agressivo da história: deixar a pessoa no Away para sempre. Uma forma elegante de dizer "não quero conversar, mas também não quero parecer mal-educado".

Antes do MSN vir com suas janelinhas coloridas e emojis animados, o ICQ já nos ensinava o básico das relações modernas:
- esperar resposta
- interpretar silêncio
- valorizar uma notificação
- e sobreviver à queda da conexão

Não existia figurinha. Não existia GIF. Existia criatividade textual e emoticons feitos na raça:
:-)
;-)
:-P

A gente não mandava áudio. A gente escrevia. Frases inteiras. Parágrafos. Às vezes até com pontuação correta (milagre).

E, veja só, a conversa acabava quando alguém dizia: "Minha mãe vai usar o telefone."
Simples assim.

Hoje temos WhatsApp, videochamadas, mensagens que atravessam o planeta em segundos.

Mas nenhuma notificação jamais teve o mesmo impacto emocional daquele singelo e estridente:
"Uh-oh!"
Era o som da esperança digital.

E quem viveu sabe: não era só um mensageiro instantâneo.
Era o início da nossa vida social online.

Estão falando por aí...

No esporte, assim como na vida, a disciplina é a ponte entre metas e realizações.
Cristiano Ronaldo

O sucesso não é definitivo, o fracasso não é fatal: o que conta é a coragem de continuar.
Winston Churchill

Se você quer ser o melhor, precisa fazer coisas que outras pessoas não estão dispostas a fazer.
Michael Phelps

O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos.
Michael Jordan

Veja as edições anteriores do Falatecie de 2026

FALATECIE_95
FALATECIE_96
FALATECIE_97
FALATECIE_98
FALATECIE_99
FALATECIE_100
FALATECIE_101
FALATECIE_102

Queremos saber a sua opinião

O Falatecie é feito pra você. Por isso, queremos saber a sua opinião sobre o nosso conteúdo e o que podemos melhorar para que você fique ainda mais informado.

Participe da nossa pesquisa, dê a sua opinião, sugestões e nos ajude a deixar nosso informativo sempre melhor pra você.

Clique aqui e avalie este informativo

ed.103
09/05/2026
Jornalista responsável: Kelly Metz